

# ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Criação e sua importância na formação de Oficiais do Serviço de Saúde para o Exército Brasileiro

**1º Ten Med Deborah Lemos Scardino de Moraes**  
*Graduada em Enfermagem e Graduada em Medicina,  
Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia.  
Especialização em Enfermagem Materno-Infantil.*

**RESUMO:** A Escola de Saúde do Exército foi criada pelo Decreto Nº 2.232 de seis de janeiro de 1910, sob a denominação de "Escola de Aplicação Médica Militar"; e ao longo do seu centenário esta instituição teve várias sedes, sofreu diversas modificações estruturais e acompanhou a modernização de ensino que foi imposta com o avanço da tecnologia e pedagogia. O presente trabalho tem por finalidade realizar uma revisão bibliográfica sobre a criação da Escola de Saúde do Exército e avaliar a sua importância na formação de oficiais médicos, dentistas e farmacêuticos para o serviço militar ativo e fazer uma análise abordando como estes profissionais eram formados antes da criação da Escola de Saúde e como atuavam nas fileiras do Exército Brasileiro; avaliando se houve uma diferenciação na formação desses profissionais com a criação da escola. Tendo em vista a importância e relevância da criação da Escola de Saúde do Exército para a formação e especialização de profissionais de saúde para o serviço ativo do Exército Brasileiro, e não existirem trabalhos que analisem sua trajetória, o presente estudo se propõe a descrever a trajetória desta nobre instituição na proximidade do seu centenário. A metodologia adotada, foi a de pesquisa de revisão bibliográfica, documental e de campo com uma abordagem qualitativa, exploratória e descritiva. A coleta do material foi realizada através da literatura publicada e informatizada, de publicações nacionais e sites nacionais. A pesquisa de campo foi realizada através da aplicação de entrevistas com militares da reserva e da ativa que serviram na Escola de Saúde do Exército. Antes da criação da Escola de Saúde do Exército, os profissionais de saúde eram recrutados para atuar em casas de caridade e hospitais militares através de contratação, posteriormente, detectou-se a necessidade de incorporação de pessoal mais especializado para garantir as melhores condições de seus soldados. (SILVA, 2001). Atualmente a Escola de Saúde do Exército é responsável pela formação militar dos futuros oficiais de saúde das áreas de medicina, farmácia e odontologia para o serviço ativo do Exército; formação e aperfeiçoamento de Sargentos de Saúde; contribuir para o desenvolvimento da doutrina militar na área de sua competência; realizar pesquisas; ministrar estágios sobre assuntos peculiares à Escola de Saúde do Exército; e realizar concursos para ingresso na Linha de Ensino Militar de Saúde. (ESSEX, 2009).

**PALAVRAS-CHAVE:** Escola. Saúde. Exército Brasileiro.



## INTRODUÇÃO

A Escola de Saúde do Exército foi criada na vigência do regime republicano pelo Decreto N° 2232 de seis de janeiro de 1910, sob a denominação de "Escola de Aplicação Médica Militar" tendo como finalidade ministrar conhecimentos básicos da medicina militar indispensáveis à vida castrense. (WIKIPÉDIA, 2009; ESSEX, 2009; COSTA, 1997).

Ao longo do seu centenário esta instituição teve várias sedes dentre as quais destacam-se Hospital Central do Exército, as instalações da sala de palestra do Instituto de Biologia do Exército, (SILVA, 2001).

Segundo Silva (2001), em 1942 a Escola de Saúde do Exército foi transferida para instalações próprias situadas à Rua Moncorvo Filho número 20, local onde funcionou até 1946 quando passou a funcionar na Rua Manuel Francisco onde permanece até a presente data.

Atualmente a Escola de Saúde do Exército é uma instituição que se dedica a formar e especializar oficiais médicos, dentistas e farmacêuticos para o serviço ativo do Exército; aperfeiçoar, formar e especializar Sargentos de saúde.

Em uma revisão da literatura constatou-se que não existem trabalhos abordando a criação da referida escola e sua importância na formação de oficiais médicos, dentistas e farmacêuticos e esta nobre instituição completará seu centenário no próximo ano tornando-se válida a realização deste estudo versando sobre sua trajetória.

Foi realizada, paralelamente à revisão bibliográfica, uma pesquisa de campo através de entrevistas com militares da reserva e da ativa que serviram na Escola de Saúde do Exército ao longo desses anos e que testemunharam as mudanças ocorridas em sua época e descrevendo a contribuição em sua vida profissional proporcionada durante este tempo de serviço nesta nobre instituição.

## 2 PRIMÓDIOS DO SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO

D. João chegou ao Brasil em 22 de Janeiro de 1808 e em ato administrativo através do Decreto Regencial nomeou, em 9 de fevereiro de 1808, Frei Custódio de Campos e Oliveira a "Primeiro Cirurgião-Mor dos Exércitos e Armadas Reais de Portugal em todos os Domínios Ultramarinos", com a finalidade de organizar, coordenar e uniformizar os serviços dos cirurgiões e médicos do Exército e da Armada Real no Brasil e colônias africanas e asiáticas; marcando desta forma a criação da Diretoria de Saúde; e intitulando Frei Custódio o primeiro Diretor do Serviço de Saúde. (REVISTA CIENTÍFICA DA POLI-CLÍNICA DA PRAIA VERMELHA, 2008).

A presença da família real em nossas terras favoreceu o crescimento de vários setores e também teve reflexo sobre o avanço na área de saúde; particularmente com a criação da Escola Anatômica, Cirúrgica e Médica no Hospital Real Militar da Corte, da Botica Real Militar por idealização de Frei Custódio. (REVISTA CIENTÍFICA DA POLI-CLÍNICA DA PRAIA VERMELHA, 2008).

Segundo Toledo (2005) e Silva (1958), com o início da República é criada a denominação de "Serviço Sanitário do Exército" sendo então regulamentado que o ingresso ao Corpo Sanitário do Exército, inclusive para os médicos e farmacêuticos adjuntos, seria através de concurso na Capital federal.

Dentre as quais se destacam a mudança de denominação da Repartição Sanitária do Exército para Direção Geral de Saúde (1899); criação dos quadros de veterinários e dentistas (1908); ingresso ao corpo de saúde no posto de 2° Tenente; extinção da Direção de Saúde; criação do quadro de médicos e farmacêuticos adjuntos e organização do Departamento da Guerra. (TOLEDO, 2005).

Em 1910, ocorreram novos fatos tais como o retorno da direção do Corpo de Saúde; a extinção do posto de 2° Tenente do Corpo de Saúde, o aumento do quadro de médicos e de farmacêuticos, a proposta de instalação de um curso de enfermeiros e padoleiros em cada hospital, extinção dos quadros de médicos e farmacêuticos adjuntos, criação de um curso de aplicação especial para médicos que desejassem exercer seu ofício em meio militar e posteriormente a alteração mais significativa foi a criação da Escola de Saúde do Exército em 1910. (TOLEDO, 2005; SILVA, 1958).

## 3 ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

### 3.1 CRIAÇÃO DA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Durante a gestão do 4° Diretor do Serviço de Saúde do Exército, em março de 1860, foi reunida uma Comissão com o propósito de apresentar ao Ministério da Guerra o "Plano e Bases de uma Escola de Medicina Militar", que sugeriu a criação de uma "Escola de Aplicação de Medicina e Farmácia Militar", porém sua idealização demorou 43 anos para ser concretizada. (SILVA, 2001; DICIONÁRIO HISTÓRICO-BIOGRÁFICO DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL, 1832).

Em 6 de Janeiro de 1910, foi reformulada a proposta de criação da Escola de Saúde. Pelo decreto n° 2.232, o qual previu o estabelecimento de uma escola sob a denominação de "Escola de Aplicação





Médico-Militar", subordinada à sexta divisão do Departamento da Guerra como órgão do Serviço de Saúde do Exército, foi autorizada a criação de um "curso de aplicação especial para os doutores em medicina, porém foi impedida de funcionar devido à falta de instalações apropriadas; apenas em 8 de maio de 1922 foi inaugurada a Escola de Aplicação do Serviço de Saúde do Exército. (SILVA, 2001; DICIONÁRIO HISTÓRICO-BIOGRÁFICO DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL, 1832; Art. 20; ESSEX, 2009; WIKIPÉDIA, 2009).

Em 31 de Dezembro de 1921 o curso de aplicação passou a ter a denominação de Escola de Aplicação do Serviço de Saúde do Exército pelo decreto nº 15.230, que aprovou o regulamento para o Serviço de Saúde do Exército em tempos de paz.

Porém a realidade do funcionamento da escola não atendeu aos padrões estabelecidos no referido decreto. (DICIONÁRIO HISTÓRICO-BIOGRÁFICO DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL, 1832).

### 3.2 INAUGURAÇÃO DA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Na ocasião de sua inauguração a escola possuía dois cursos um de Aplicação e o outro de Aperfeiçoamento. (SILVA, 2001; TOLEDO, 2005).

Segundo Silva (2001), em 22 de abril de 1922 foi aprovado o "Programa de Aperfeiçoamento da Escola de Aplicação do Exército"; sendo elaborados currículos, a duração do curso era de quatro meses e suas aulas prático-teóricas que abordavam o Serviço de Saúde em Campanha, e Serviço de Saúde em tempo de paz e conferências técnicas eram ministradas no Hospital Central do Exército.

Nesta época destacavam-se como professores, que participavam da Missão Militar Francesa liderada pelo General Gamelin, os seguintes nomes: Dr L. Marland que era um médico que se destacava na medicina militar francesa; Dr M. Bouissou médico autor do trabalho intitulado "O papel do médico militar de um Exército em campanha"; P. Lehallem que era químico-farmacêutico. (SILVA, 1958).

### 3.3 DÉCADA DE 20

No ano de 1922 assume a direção da Escola de Saúde do Exército o Coronel Médico Álvaro Carlos Tourinho. (ESSEX, 2009). Na data de 06 de Abril de 1925 foi nomeada uma comissão, denominada Comissão Médica Militar, que tinha a missão de criar e regulamentar o programa do curso de especialistas dirigido aos médicos do corpo de saúde. (SILVA, 1958). O referido regulamento foi aprovado pelo Decreto 32850, e o curso teria como sua sede o Hospital Central do Exército. (SILVA, 1958).

Em 23 de Julho de 1925, o Coronel Médico Arthur Lobo da Silva, 15º Diretor de Saúde interino, presidiu a solenidade na qual teve início os trabalhos práticos de química que seriam realizados pelo curso de aperfeiçoamento para farmacêuticos da Escola de Saúde do Exército, abrindo novos horizontes para o Laboratório Químico Farmacêutico Militar. (SILVA, 1958).

Em 1927, começou a funcionar um curso aberto para civis, sendo que os alunos do referido curso recebiam a denominação de "Alunos Estagiários." (COSTA, 1997). O ano de 1928 foi marcado pela realização de trabalhos clínicos, trabalhos práticos sobre cirurgia de guerra, instrução sobre serviço de saúde em campanha; conferências, e: "**visitas, com demonstrações e observações do funcionamento, ao Instituto Oswaldo Cruz, Instituto Vacínico Municipal (no Rio de Janeiro), ao Instituto Butantan (São Paulo) e Instituto Vital Brazil (Niterói); ao Hospital São Sebastião e Hospital Paula Cândido (no Rio de Janeiro); ao Serviço de Moléstias Contagiosas da Saúde Pública e à Fundação Gaffrée Guinle (no Rio de Janeiro)**". (DICIONÁRIO HISTÓRICO-BIOGRÁFICO DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL, 1832).

No ano de 1928, foi realizado outro relatório pela Missão Militar Francesa versando sobre o segundo ano de funcionamento do curso de aplicação, que passou a ter; outra novidade era a liberação dos alunos de seus serviços militares; além disso os médicos e farmacêuticos de outras regiões militares fora do Rio de Janeiro puderam frequentar o curso. (DICIONÁRIO HISTÓRICO-BIOGRÁFICO DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL, 4 - 1832; ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO, ANO 1928).

### 3.4 DÉCADA DE 30

Em maio do ano de 1930, foi determinado pelo General José Fernandes Leite de Castro, que ocupava na época o cargo de Ministro da Guerra, a organização do quadro permanente de enfermeiros do Exército, sendo que o curso teria como finalidade "**melhorar a técnica dos 3º sargentos em benefício dos enfermos, dada sua espinhosa missão e permitir-lhes o acesso ao posto imediato**", duraria seis meses e funcionaria anexo à Escola de Aplicação do Serviço de Saúde do Exército, os oficiais médicos do Exército que estivessem servindo durante um biênio na capital federal, seriam os explicadores e monitores mediante à aprovação do Ministro da Guerra (DICIONÁRIO HISTÓRICO-BIOGRÁFICO DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL, 1832; ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO, ANO 1930).

Na data de 21 de Agosto de 1933 a Escola de Aplicação do Serviço de Saúde do Exército passou a receber a denominação de Escola de Saúde do





Exército; passando a ostentar a categoria de escola de formação; tendo início desta forma o Curso de Formação de Oficiais Médicos; tendo seus alunos ingresso no posto de segundo tenente. (DICIONÁRIO HISTÓRICO-BIOGRÁFICO DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL, 1832; SILVA, 1958; COSTA, 1997).

No ano de 1934, começa a funcionar o Curso de Formação de Farmacêuticos sendo que seus alunos ingressavam no posto de aspirantes-a-oficial. (COSTA, 1997).

Em 1939, a Escola de Saúde do Exército passou a ministrar mais cursos dentre os quais destacam-se: preparação de enfermeiros ou auxiliares de enfermagem, cirurgia, anestesia, fisioterapia, radiologia, manipulador de laboratório, farmácia, massagista, protético e de pediatras. (DICIONÁRIO HISTÓRICO-BIOGRÁFICO DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL, 1832)

### 3.5 DÉCADA DE 40

Na data de 03 de Outubro de 1942 a Escola de Saúde do Exército mudou para sua nova sede que situava-se na à Rua Moncorvo Filho número 20, local onde funcionou até 1946. (SILVA, 1958; SILVA, 2001).

Pelo aviso de 10-X-1942 começaram a funcionar os cursos de Emergência de Medicina Militar destinado aos doutorandos que tinham a intenção de ser aspirantes à oficial do Serviço de Saúde do Exército. (SILVA, 1958). O Boletim do Exército número 2-X-1943 aprovou as instruções que regulamentariam o concurso de admissão da Escola de Saúde do Exército. (SILVA, 1958). No ano de 1946 houve a separação do curso de aperfeiçoamento de oficiais médicos que passou a ser ministrado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. (SILVA, 1958).

### 3.5 DÉCADA DE 50

O General de Divisão Médico Emanuel Marques Porto criou vários cursos com finalidade de especializar médicos e enfermeiros para melhor o nível técnico dos profissionais que serviam nos Hospitais Militares; também promoveu uma reorganização do curso de enfermagem da Escola de Saúde do Exército. (SILVA, 1958). Em 1951, começou as suas atividades o Curso de Formação de Oficiais Dentistas; sendo que seus alunos ingressavam no posto de aspirantes-a-oficial e segundo-tenente. (COSTA, 1997).

No ano de 1958, a escola era responsável pela formação de enfermeiros, auxiliares de enfermagem, cirurgiões, anestesistas, fisioterapeutas, radiologistas, manipuladores de laboratório, farmacêuticos, massagistas, protéticos, pediatras, dentre outros; sendo

esta missão possível porque a escola estendeu seu âmbito através da inauguração de vários cursos desde a época de 1930. (SILVA, 1958).

### 3.6 DÉCADA DE 60

No ano de 1969, os alunos do Curso de Formação de Oficiais Médicos, Dentistas e Farmacêuticos são nivelados e passam a ingressar no posto primeiro-tenente. (COSTA, 1997).

### 3.7 DÉCADA DE 70

No ano de 1975 a Escola de Veterinária do Exército foi extinta, então a Escola de Saúde do Exército adicionou à sua missão o curso de formação de oficiais de veterinária. (DICIONÁRIO HISTÓRICO-BIOGRÁFICO DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL, 1832).

Na data de 2 de Agosto de 1976 a Escola de Saúde do Exército passou a funcionar na Rua Manuel Francisco, Benfica, no local em que se situavam as instalações de um depósito da Comissão Regional de Obras, onde permanece até a presente data. (REVISTA DA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO, 2000; Costa, 1997).

### 3.8 DÉCADA DE 80

Em 1983 a Escola de Saúde do Exército possuía os seguintes cursos: Curso de Formação de Oficiais Médicos, Dentistas e Farmacêuticos; Curso de Formação de Sargento Especialista de Saúde e Curso de Aperfeiçoamento de Sargento Especialista de Saúde; e tinha uma área física de 5.806, 32 m<sup>2</sup>; 4 salas de aula com capacidade para 60 alunos; 1 sala de aula com capacidade para 8 alunos todas com iluminação insuficiente; um setor tipográfico, um setor de eletrônica e cine-foto; uma quadra de vôlei e basquetebol. (SAMPAIO, 1983).

No ano de 1984 a seleção era realizada através de concurso público sendo realizada avaliação intelectual, física e também curricular, o que permitia a seleção de médicos com especialização, habilitando-se então a primeira turma de oficiais médicos, dentistas e farmacêuticos formados de acordo com suas especialidades clínicas, com a finalidade de suprir as deficiências que foram detectadas pela Diretoria de Saúde no ano de 1983. (CAMILLO, 1984).

Em Janeiro de 1985 a Escola de Saúde do Exército teve sua área física ampliada ao incorporar a área que pertencia ao Serviço de Veterinária e foi realizada também a restauração da maioria de suas antigas instalações visando a melhor acomodação dos seus alunos. (REVISTA DA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO, 2000).





Também no referido ano foram realizadas reformas sendo então construídas mais cinco salas de aula para somar às duas que previamente existiam; três laboratórios de prótese; laboratório clínico e de enfermagem; alojamentos, biblioteca, cozinha, refeitório e um auditório o qual foi inaugurado sob o nome de "Dr João Severiano da Fonseca". (SILVA, 2001).

Em 27 de Maio de 1986 foi inaugurado o Auditório Gen Bda Med João Severiano da Fonseca, na época do sesquicentenário de seu nascimento, pelo Exmo Sr Ministro do Exército Gen Exército Leônidas Pires Gonçalves.

### 3.9 DÉCADA DE 90

No ano de 1994 foi realizada uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro e as organizações Militares com a finalidade de desenvolver ações sociais junto ao Programa Criança Cidadã. (REVISTA CIDADANIA, 2007).

Funciona nas dependências da Escola de Saúde do Exército o Programa Criança Cidadã que tem por finalidade "favorecer a participação e integração social de jovens de diversas comunidades do Rio de Janeiro; envolvendo a supervisão escolar, apoio de saúde e de alimentação, entre outras necessidades; dando ênfase à formação cívico-social e profissionalização dos menores de áreas carentes". (REVISTA DA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO, 2000).

No ano de 1994 foi inaugurada a Quadra Poliesportiva Cel Med José de Castro Meireles- Comandante EsSEx.

Em 30 de Janeiro de 1996, a Portaria Nº 004 aprova as diretrizes para a implantação do Projeto de Leitura que possuía como principais objetivos estimular o gosto pela leitura; incentivar o auto-aperfeiçoamento; aprimorar a comunicação e expressão verbal e escrita; acrescentar conhecimentos.

Em Março de 1997 houve um marco para escola: o ingresso da primeira turma contendo segmento feminino no Curso de Formação Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Dentistas, Veterinários e Enfermagem; a partir deste fato as mulheres passam a concorrer ao Generalato. (SILVA, 2001; RODRIGUES, 2008, COSTA, 1997).

Em 12 de Maio de 1998, o Departamento de Ensino e Pesquisa aprovou a Portaria nº 012 que versava sobre Conceituação dos Atributos da Área Afetiva. Segundo Lima (2007), em 8 de fevereiro de 1999, foi aprovada a Lei de Ensino nº 9.786, que foi regulamentada em 23 de setembro de 1999, pelo Decreto nº 3.182, dando início à reformulação da legislação do Sistema de Ensino Militar definindo-se que o ensino no Exército obedece a processo gradual, constantemente aperfeiçoado, de educação

continuada, desde os estudos e práticas mais simples, até os elevados padrões de cultura geral e profissional; também foram aprovados os Planos de Disciplinas (PLADIS) e de Áreas de Estudo (PLAEST).

Nas imediações dos anos de 1999 e 2000 foi introduzido na escola o primeiro computador dando início ao processo de informatização da mesma.

No ano de 2000 funcionavam na escola os cursos de formação de oficiais; formação de sargentos; aperfeiçoamento e especialização de sargentos de saúde, especialização em radiologia para praças e especialização em 6 ortodontia e endodontia; sendo que esses últimos eram coordenados pela Escola de Saúde do Exército e contava com a participação de oficiais da Odontoclínica Central do Exército. (REVISTA DA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO, 2000). No que concerne à modernização do ensino no ano 2000; em acordo com as "Diretrizes para a Modernização do Ensino no Exército", que se enquadra na nova concepção pedagógica que integra os três níveis de aprendizado que são psicomotor, afetivo e cognitivo, as técnicas de ensino adotadas na escola valorizavam a participação ativa do aluno através de aulas práticas, grupos de estudo, discussões, pesquisas e trabalhos dissertativos. (REVISTA DA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO, 2000). Houve também a inclusão da Informática e do Programa de Leitura que possibilitaram o melhor desenvolvimento dos atributos da área afetiva. (REVISTA DA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO, 2000).

### 3.10 SÉCULO XXI

No ano de 2001 visando um melhor dimensionamento da área física da Essex, para oferecer instalações mais adequadas e confortáveis ao efetivo de alunos que vinha aumentando ao longo dos anos, foi posto em andamento um projeto de modernização física e ampliação da escola que incluía preparação da área do aquartelamento para construção do primeiro módulo sendo demolidas partes dos antigos pavilhões referentes aos laboratórios de Enfermagem, Farmácia, Prótese Odontológica e a garagem e oficina de serviços gerais. (REVISTA DA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO, 2001).

No ano de 2003 os cursos de enfermagem e veterinária deixaram de fazer parte do corpo de alunos da escola, passando a realizar seu curso de formação na EsAEx.

Em 31 de Março de 2003 é aprovada a Portaria No 22-DEP que trata das normas para elaboração do conceito escolar.

Em 7 de Novembro de 2003 foi inaugurado o Pavilhão Bicentenário de Caxias pelo Cel Med Carlos José Vaz da Silva, Comandante da EsSEx.





Em 2004 o alojamento do curso de formação de Oficiais passa a ocupar o novo prédio do corpo de alunos.

Em 17 de Janeiro de 2005 é aprovada a DIRETRIZ DO DIRETOR DE ESPECIALIZAÇÃO E EXTENSÃO/2005 em substituição à diretriz do Diretor de Especialização e Extensão editada em 31 de março de 2004; que tinha por finalidade "dar continuidade ao trabalho que vem sendo realizado na Diretoria de Especialização e Extensão (DEE), nos Estabelecimentos de Ensino (Estb Ens) subordinados (EsSEx, EsAEx, EsMB, EsIE, EsCom e EsACosAAe) e na Organização Militar (OM) subordinada (Cia DQBN) e regular, por meio da definição de procedimentos e rotinas, algumas atividades necessárias a serem desenvolvidas no corrente ano escolar".

No ano de 2006 é realizada uma obra para cobrir a quadra de esportes.

Em 22 de fevereiro de 2006 foi realizada uma solenidade de entrega da boina aos soldados e homenagem à tomada de Monte Castelo assim como a inauguração do monumento em homenagem à Força Expedicionária Brasileira (ESSEX, 2009).

Em 3 de Julho de 2006 através da Portaria N° 071-EME; é criado o Curso de Formação de Sargentos de Saúde.

Na data de 12 de Fevereiro de 2008, foi aprovado o perfil profissiográfico e o documento de currículo de curso da Escola de Saúde do Exército pela Portaria N° 15-DEP. Em 27 de Maio de 2008 foi inaugurado o Espaço Cultural Marechal Emmanuel Marques Porto.

Na data de 05 de Junho de 2008 a biblioteca da escola recebeu o nome de "Biblioteca Oswaldo Cruz", tem como público-alvo os integrantes da Organização Militar, seu acervo compreende Livros, Jornais, Folhetos, Revistas, Manuais Militares, DVD's, CD's e fitas VHS, além de abranger diversos outros assuntos que complementam e auxiliam nas pesquisas e trabalhos acadêmicos; e também possui materiais de entretenimento e conhecimento geral; sua missão é promover o acesso à informação, a fim de apoiar as atividades de ensino e pesquisa, proporcionando orientação e habituando seus usuários a utilizarem o acervo. (ESSEX, 2009).

A turma do Curso de Formação de Oficiais de 2008, elaborou pioneiramente, um Trabalho de Conclusão de Curso com a finalidade de obter grau de Especialistas em Aplicações Complementares às Ciências Militares. (REVISTA DA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO, 2008).

No dia 10 de Julho de 2009, a Escola de Saúde do Exército adquiriu uma Ambulância UTI móvel nova, que será utilizada como meio auxiliar de ensino e apoio as atividades de instrução. (ESSEX, 2009).

A turma do Curso de Formação de Oficiais 2009 iniciou seu ano letivo em 9 de Março de 2009, sendo realizada a cerimônia de entrada oficial dos alunos na escola, os portões da escola foram abertos, simbolicamente, pela Tenente Aluna Lara, que é a aluna mais jovem deste ano letivo acompanhada do oficial mais antigo da Unidade. A Solenidade de Formatura da Turma do Curso de Formação de Oficiais 2009 está prevista para o dia 14 de Novembro deste ano.

## 4 CONCLUSÃO

A criação da Escola de Saúde do Exército foi um marco importante no que se refere à formação dos oficiais de saúde para atuar nas fileiras do Exército Brasileiro.

Antes de sua criação os profissionais de saúde eram recrutados para atuar em casas de caridade e hospitais militares através de contratação; posteriormente detectou-se a necessidade de incorporação de pessoal mais especializado para garantir as melhores condições de seus soldados; então a seleção dos médicos passou a ser realizada através de concurso público.

Apesar desses profissionais de saúde atuarem em instituições militares e serem declarados militares do serviço ativo do Exército Brasileiro não recebiam um treinamento específico para desempenhar suas funções militares.

A Escola de Saúde do Exército tem instruído, ao longo de quase cem anos, médicos, dentistas, farmacêuticos, veterinários e profissionais de enfermagem acerca de treinamento militar e adaptação à vida na caserna.

Com a finalidade de adequar-se aos avanços tecnológicos, científicos e sociais ocorridos ao longo do tempo a escola modernizou seu ensino e suas instalações para melhor formar o número crescente de alunos que nela ingressavam.

Esta pesquisa realizada sobre a Escola de Saúde do Exército demonstrou que não existem trabalhos na literatura que descrevam sua nobre trajetória, e com a chegada do seu centenário tomou-se oportuna e gratificante a realização deste estudo sobre sua criação, trajetória e importância na formação militar dos profissionais de saúde.

O presente estudo abordou a modernização do seu ensino e a introdução de novas tecnologias e estágios com a finalidade de atualizar a formação e especialização dos referidos profissionais.

Portanto a Escola de Saúde do Exército é uma instituição de muito valor e indispensável para conduzir os médicos, dentistas, farmacêuticos e auxiliares de enfermagem através do novo caminho que optaram trilhar e prepará-los para uma nova vida profissional que tem a nobre missão de bem servir a nossa Pátria.





## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Achilles Ribeiro. **Assistência Hospitalar no Rio de Janeiro no Século XIX**. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, Conselho Federal de Cultura, 1982.
- BOTICA Real Militar. **Dicionário Histórico-Biográfico das Ciências da Saúde no Brasil (1832-1930)**. Casa de Oswaldo Cruz / Fiocruz. Disponível <<http://www.dichistoriasaude.coc.fiocruz.br>> Acesso em: 02/05/2009.
- BRASIL. Decreto nº 2.232, de 6 de janeiro de 1910. In: *Collecção das Leis da República dos Estados Unidos do Brasil de 1910*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1913.
- BRASIL. Decreto nº 10.402, de 20 de agosto de 1913. In: *Collecção das Leis da República dos Estados Unidos do Brasil de 1913*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1916.
- BRASIL. Decreto nº 15.230, de 31 de dezembro de 1921. In: *Collecção das Leis da República dos Estados Unidos do Brasil de 1921*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1922.
- BRASIL. Decreto nº 22.350, de 12 de janeiro de 1933. In: *Coleção das Leis da República dos Estados Unidos do Brasil de 1933*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1934.
- BRASIL. Departamento de Ensino e Pesquisa do Exército Brasileiro. Portaria nº 012, de 12 de maio de 1998. *Aprova a Conceituação dos Atributos da Área Afetiva, para uso pelos Órgãos e Estabelecimentos de Ensino subordinados, coordenados ou vinculados técnico-pedagógicamente a este Departamento, maio, 1998*. 8
- BREVÍSSIMA, História do Serviço de Saúde do Exército. *Revista militar*, Lisboa, 21 Oct 2006.
- CAMILLO, Milton. **A Especialização Técnica do Oficial de Saúde ao Nível de Formação Aperfeiçoamento e Chefia Vantagens e Propostas**. Monografia- Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Rio de Janeiro, 1984.
- CASA DE SAÚDE DR. EIRAS S.A. **DIVISÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS**. Rio de Janeiro. Manual Geral de Atribuições. Rio de Janeiro: s/e. 1975
- COSTA, Jaime Mendes da. **Novo currículo para a Escola de Saúde do Exército, visando a formação do perfil do oficial de saúde do ano 2000**. Monografia- Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, 1997.
- DIRETRIZ do Diretor de Especialização e Extensão/2005. DEE. Disponível <<http://www.dgp.eb.mil.br>> Acesso em: 03/06/2009.
- DIRETORIA, de Saúde-09 de Fev de 1808. Seção Histórica. *Revista Científica da Policlínica da Praia Vermelha- PMPV Saúde*, Rio de Janeiro, p 76-77, Ano 1 no 1(2008).
- ESCOLA de Saúde do Exército. Wikipédia. Disponível <<http://www.wikipedia.org>> Acesso em: 08/04/2009.
- ESCOLA de Saúde do Exército. Formando quadros de Saúde do terceiro milênio. *Revista Verde-Oliva Exército Brasileiro*, Brasília-DF, Ano XXX, número 175, Jul/Ago/Set 2002 p 30-31.
- ESSEX. *Revista Verde-Oliva Exército Brasileiro*, Brasília-DF, Ano X, número 79, Outubro 1982, p 8-10.
- ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. 3ª seção, 2a subseção. Escola de Aplicação do Serviço de Saúde. Anos anteriores a 1925. (AHEX)
- ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. 3ª seção, 2a subseção. Escola de Aplicação do Serviço de Saúde. Ano de 1925. (AHEX)
- ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. 3ª seção, 2a subseção. Escola de Aplicação do Serviço de Saúde. Ano de 1926. (AHEX)
- ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. 3ª seção, 2a subseção. Escola de Aplicação do Serviço de Saúde. Ano de 1927. (AHEX)
- ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. 3ª seção, 2a subseção. Escola de Aplicação do Serviço de Saúde. Ano de 1928. (AHEX)
- ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. 3ª seção, 2a subseção. Escola de Aplicação do Serviço de Saúde. Ano de 1930. (AHEX)
- HISTÓRICO. Essex. Disponível <<http://www.essex.eb.mil.br>> Acesso em: 17/04/2009.
- LIMA, Rogério Gomes de. **A capacitação de Oficiais Médicos no Serviço de Saúde do Exército Brasileiro e seus Reflexos para a otimização da qualidade do atendimento hospitalar**. Monografia- Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Rio de Janeiro, 2007.
- MISSÃO. Essex. Disponível <<http://www.essex.eb.mil.br>> Acesso em: 17/04/2009.
- MITCHELL, Gilberto de Medeiros. *História do Serviço de Saúde do Exército*. Rio de Janeiro. Escola de Saúde do Exército. 1963
- OFICINAS, do Programa. *Revista Cidadania*, Rio de Janeiro, Ano 10, no 18, Maio 2009.
- PATRONO. Essex. Disponível <<http://www.essex.eb.mil.br>> Acesso em: 17/04/2009.
- PORTARIA número 065-DEP, de 7 de julho de 2008. Dsau. Disponível <<http://www.dsau.dgp.eb.mil.br>> Acesso em: 03/06/2009. 9
- PORTARIA número 043-DEP, de 19 de Maio de 2008. Dsau. Disponível <<http://www.dsau.dgp.eb.mil.br>> Acesso em: 03/06/2009.
- PORTARIA número 025-DEP, de 06 de Setembro de 1995. Dsau. Disponível <<http://www.dsau.dgp.eb.mil.br>> Acesso em: 06/07/2009.
- PORTARIA número 035, de 9 de fevereiro de 2009. Dsau. Disponível <<http://www.dsau.dgp.eb.mil.br>> Acesso em: 03/06/2009.
- PORTARIA número 004-DEP, de 30 de Janeiro de 1996. Dsau. Disponível <<http://www.dsau.dgp.eb.mil.br>> Acesso em: 06/07/2009.
- PORTARIA número 022-DEP, de 31 de Março de 2003. Dsau. Disponível <<http://www.dsau.dgp.eb.mil.br>> Acesso em: 06/07/2009.
- PORTARIA número 015-DEP, de 12 de Fevereiro de 2008. Dsau. Disponível <<http://www.dsau.dgp.eb.mil.br>> Acesso em: 03/07/2009.
- PORTARIA número 071-EME, de 03 de julho de 2006. Dgp. Disponível <<http://www.dsm.dgp.eb.mil.br>> Acesso em: 14/06/2009.
- SAÚDE, no Programa Criança Cidadã. *Revista Cidadania*, Rio de Janeiro, Ano 8, no 16, Abril 2007.
- TURMA, Brasil 500 anos. *Revista da Escola de Saúde do Exército*. Rio de Janeiro, 2000.
- TURMA, Vital Brasil. *Revista da Escola de Saúde do Exército*. Rio de Janeiro, 2001.
- TURMA, Ana Nery. *Revista da Escola de Saúde do Exército*. Rio de Janeiro, 2002.
- TURMA, Bicentenário de Caxias. *Revista da Escola de Saúde do Exército*. Rio de Janeiro, 2003.
- TURMA, Academia Militar das Agulhas Negras. *Revista da Escola de Saúde do Exército*. Rio de Janeiro, 2004.
- TURMA, Sessenta Anos da Força Expedicionária Brasileira. *Revista da Escola de Saúde do Exército*. Rio de Janeiro, 2005.
- TURMA, Marechal Rondon. *Revista da Escola de Saúde do Exército*. Rio de Janeiro, 2006.
- TURMA, General de Brigada Médico João Severiano da Fonseca. *Revista da Escola de Saúde do Exército*, 2007.
- TURMA, Bicentenário Marechal Osório. *Revista da Escola de Saúde do Exército*, 2008.
- RODRIGUES, Everton Gustavo. *Construção Identitária no Exército Brasileiro: Transformações Recentes (1996-2006)*. Curitiba-PR, 206 fls, 2008.
- SAMPAIO, Agostinho Videira. **Criação do Centro Médico do Exército englobando o Hospital Central do Exército, o Instituto de Biologia e a Escola de Saúde- Propostas e vantagens**. Monografia- Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, 1983.
- SILVA, Alberto Martins. **Serviço de Saúde do Exército- (Memorial)**. Rio de Janeiro, 2001.
- SILVA, Artur Lobo da. **O Serviço de Saúde do Exército Brasileiro: (História evolutiva desde os tempos primórdios até os tempos atuais)**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1958.
- TOLEDO, Elisa Adriano. **Aspectos da Formação do Corpo de Saúde Militar no Brasil: Conflitos e Contradições**. *Cadernos Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 13 (2): 419-438, 2005.

